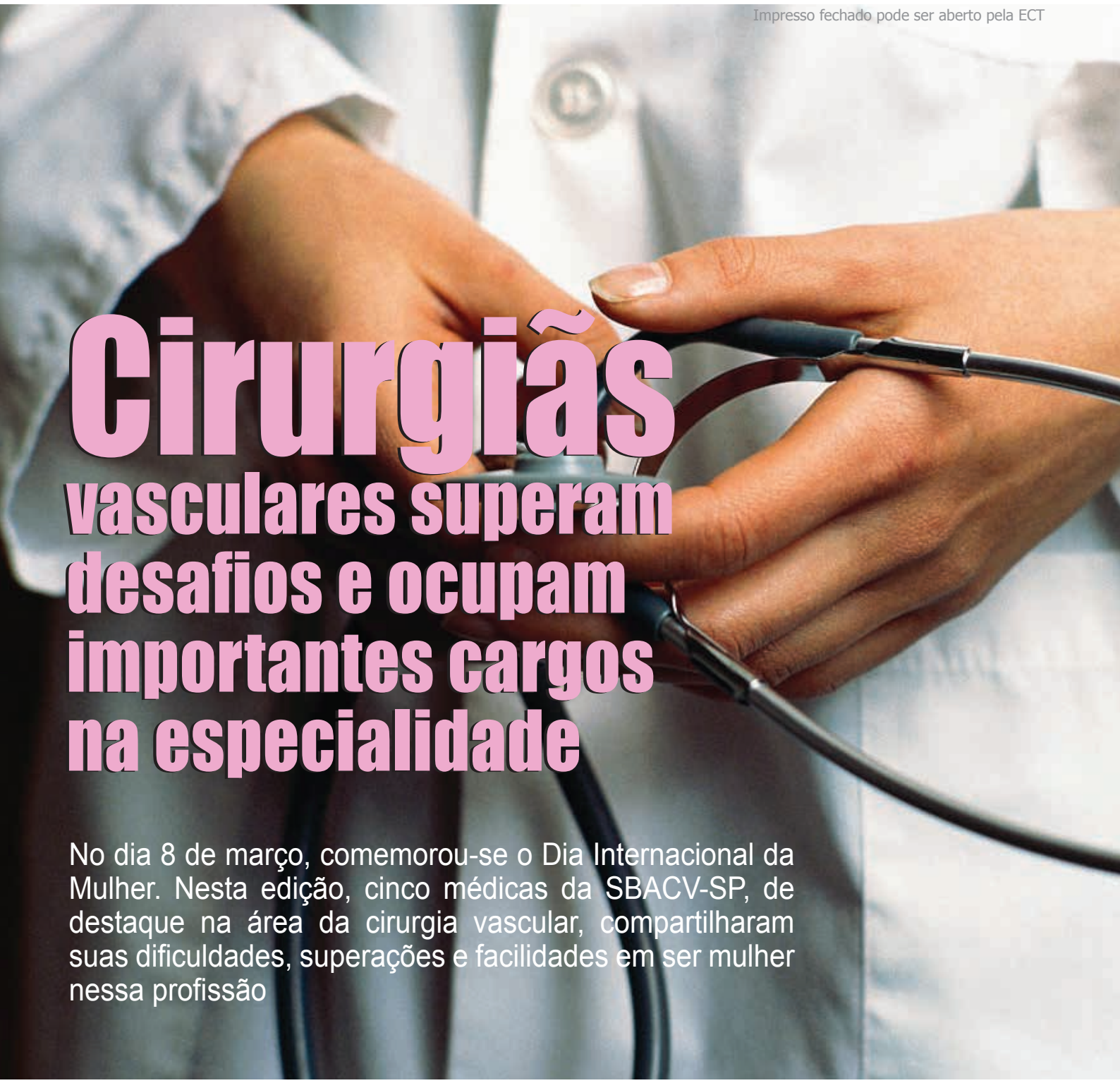
FOLHA VASCULAR®

Regional São Paulo

Informativo da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP

Biênio 2014 / 2015 — Nº 171 - MARÇO 2015

Impresso fechado pode ser aberto pela ECT



Cirurgiãs vasculares superam desafios e ocupam importantes cargos na especialidade

No dia 8 de março, comemorou-se o Dia Internacional da Mulher. Nesta edição, cinco médicas da SBACV-SP, de destaque na área da cirurgia vascular, compartilharam suas dificuldades, superações e facilidades em ser mulher nessa profissão

TRABALHOS DO MÊS

Acompanhe os trabalhos que serão apresentados na próxima Reunião Científica de março

Pág.: 07

EVENTO

De 14 a 16 de maio, acontece o XIII Encontro São Paulo, no Centro de Convenções Frei Caneca

Pág.: 10

IMAGEM DO MÊS

Grupo Endovascular contribui com procedimentos realizados para cirurgia de varizes

Pág.: 12

DIRETORIA BIÊNIO 2014 - 2015

Presidente: Marcelo Rodrigo de Souza Moraes
Vice-Presidente: Nilo Mitsuru Izukawa
Secretário Geral: Marcelo Fernando Matielo
Vice-Secretário: Regina Faria Bittencourt da Costa
Tesoureiro Geral: Carlos Eduardo Varela Jardim
Vice-Tesoureiro: Arual Giusti
Diretor Científico: Nelson De Luccia
Vice-Diretor Científico: Erasmo Simão da Silva
Diretor de Publicações: Rogério Abdo Neser
Vice-Diretor de Publicações: Daniel Augusto Benitti
Diretor de Defesa Profissional: Marcelo Calil Burihan
Vice-Diretor de Defesa Profissional: Sérgio Roberto Tiossi
Diretor de Patrimônio: Newton de Barros Júnior
Vice-Diretor de Patrimônio: Walter Campos Júnior
Presidente da Gestão Anterior: Adnan Neser

Conselho Fiscal:

Celso Ricardo Bregalda Neves (titular)
Jorge Agle Kalil (titular)
Mariano Gomes da Silva Filho (titular)
Armando Lisboa Castro (suplente)
Christiano Stchelkunoff Pecego (suplente)
Rubem Rino (suplente)

Conselho Superior:

Antonio Carlos Alves Simi
Bonno van Bellen
Calógero Presti
Cid J. Sitrângulo Jr.
Fausto Miranda Jr.
Francisco Humberto A. Maffei
João Carlos Anacleto
José Carlos Costa Baptista-Silva
Pedro Puech-Leão
Roberto Sacilotto
Valter Castelli Jr.
Wolfgang Zorn

Seccionais:

ABC - Erica Patrício Nardino
Alto Tietê - Adalcindo V. Nascimento Filho
Baixada Santista - Roberto David Filho
Bauru – Botucatu - Daniel Colares Vasconcelos
Campinas – Jundiaí - Carla A. Faccio Bosnardo
Franca - Daniel Urban Raymundo
Marília - Marcelo José de Almeida
Presidente Prudente - César Alberto T. Martelli
Ribeirão Preto - Luiz Cláudio Fontes Mega
São Carlos - Araraquara - Michel Nasser
São José do Rio Preto - Alexandre M. Anacleto
Sorocaba - Eduardo Faccini Rocha
Taubaté - São José dos Campos - Ricardo de A. Yoshida

Departamentos:

Doenças Linfáticas - Henrique Jorge Guedes Neto
Doenças Arteriais - Álvaro Razuk Filho
Doenças Venosas - Walter Campos Júnior
Angiorradiologia e Cir. End. - Daniel Augusto Benitti
Cirurgia Exper. e Pesquisa - Fábio Henrique Rossi
Trauma Vascular - Rina Maria Pereira Porta
Multimídia e Diag. por Imagem - Robson Barbosa de Miranda
Marketing e Informática - Alberto Kupcinskas Jr.
Assessoria de Saúde - Carlos Eduardo Varela Jardim

EXPEDIENTE

"**Folha Vascular**" é um órgão de divulgação mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - São Paulo.
• **Edição:** Way Comunicações Ltda. - Rua dos Caetés, 696 – CEP: 05016-081 - São Paulo - SP - Tel/Fax: (5511) 3862-1586
• **Jornalista Responsável:** Stéfanie Rigamonti MTB 0076172/SP
• **Redação:** Bete Faria Nicastro / Stéfanie Rigamonti
• **Revisão:** Alessandra Nogueira
• **Tiragem:** 3.100 exemplares
• **Produção:** ES Design (11) 3739-0230 • Correspondência para a Folha Vascular como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraíso - CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: (5511) 5087-4888
• **E-mail:** secretaria@sbacvsp.org.br
• **Site da Regional São Paulo:** www.sbacvsp.com.br • Diretor de Publicações da SBACV–SP - Dr. Rogério Abdo Neser – Tel.: (5511) 3331-9100
• **E-mail:** rogerio.neser@hotmail.com
• Artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos seus autores.
• Permite-se a reprodução de textos se citada a fonte. Acesse: www.sbacvsp.com.br • Crédito (Capa): IESdesign

EDITORIAL

Caros associados,

Meus cumprimentos a todos. Gostaria de fazer uma reflexão junto a vocês, mesmo porque não consigo delinear uma solução fácil ou simples para o dilema sobre nossa, combalida, remuneração. Voltando ao assunto do último editorial, sobre a Lei Federal nº 13.003, que regulamenta a relação dos planos e seguros privados de assistência à saúde, tornando obrigatória a existência de contratos escritos entre as empresas e seus prestadores de serviços. Definição essa também ruim, pois somos (ou deveríamos ser) profissionais liberais e não prestadores.

A ANS sinaliza como parâmetro para reajustes, caso não haja acordo até 30 de março, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) dos 12 meses anteriores à data base do contrato, que passa a ser anual. O IPCA é estipulado pelo IBGE, um instituto governamental, baseado em cálculos que geralmente tendem a suavizar os números. Se perguntarmos para os economistas ou pessoas do "mercado", provavelmente estes aconselhariam fazer seus pagamentos balizados pelo IPCA e fazer nossas cobranças baseados no IGPM ou índice geral de preços do mercado. Diferente do IPCA, esse índice é calculado pela Fundação Getúlio Vargas e, de forma geral e quase que constantemente, apresenta uma variação superior ao índice anterior, refletindo melhor a variação de preços da realidade, tanto que é o índice usado pelo governo para balizar o reajuste de títulos do tesouro nacional, aluguéis e importantes tarifas (como da energia elétrica).

Posto isto, seria razoável pensar que a aplicação de tal índice seria inadmissível, infligindo perdas ainda maiores à nossa remuneração. Bem, talvez isto não seja completamente verdade. Um estudo extremamente interessante realizado na APM (Associação Paulista de Medicina), pelo Dr. Marun David Cury, Diretor de Defesa Profissional Adjunto, e sua equipe, mostra números bastante instigantes. Esse trabalho tomou como referência a tabela AMB 1996, que baseou seus números em cálculos que envolviam desde o tempo investido na formação até os materiais mínimos para o trabalho médico. Transpondo o valor da CH, na época, para números atuais, utilizando o IGPM como base de cálculo, chegaríamos a um valor de consulta de, aproximadamente, R$ 130, e pelo IPCA R$ 94. Uma diferença significativa! Entretanto, mesmo o menor valor é superior à média paga por consulta pela saúde suplementar, atualmente, e mesmo acima do preço da consulta atual da tabela CBHPM, R$ 78 em média.

Isso demonstra o quanto perdemos em termo de remuneração real nas últimas décadas. A sociedade, por meio da mídia investigativa, cobra cada vez mais transparência e eficiência sobre nosso trabalho. Corretíssimo, é assim mesmo que deve ser, mas temos que reivindicar uma remuneração no mínimo equivalente aos anos investidos em aperfeiçoamento profissional e compatível com nossas responsabilidades. Dos governantes, está muito claro que nada podemos esperar. Muito pelo contrário. Recentemente foi aprovada (já praticamente na última instância) uma forma de financiamento do SUS, que, segundo alguns economistas, não só não remunera melhor, mas no médio prazo, com o aumento da inflação, vai representar um decréscimo do financiamento para a saúde pública. Uma catástrofe anunciada para o deficitário sistema de saúde público nacional, responsável por mais de 70% do atendimento à população brasileira. É assustadora essa política do quanto pior, melhor, mas indubitavelmente seremos responsabilizados, em algum momento, pelo caos que se avizinha.

Se já não estiver acontecendo, muito em breve sofreremos uma pressão grande da Saúde Suplementar para fecharmos contratos com índices provavelmente menores que o IPCA. A sugestão lógica é não aceitar de forma alguma. Volto a dizer, individualmente temos pouca força de negociação, mas se temos alguma chance, será por intermédio de um discurso unificado. Temos que determinar o que julgamos o mínimo aceitável. Mais do que nunca, é hora de deixarmos diferenças de lado e nos unirmos em defesa de nós mesmos, de nossa especialidade, de nossa profissão e de nossos doentes.

Dentro do possível, desejo uma boa Páscoa a todos os colegas e suas famílias.

Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes
Presidente da SBACV-SP 2014-2015

DEFESA PROFISSIONAL

Mobilizações na saúde pública e privada

No dia 23 de fevereiro, ocorreu mais uma reunião na Associação Paulista de Medicina (APM), da Frente Democrática em Defesa do Sistema Único de Saúde. Participaram, desta reunião, representantes do Conselho Regional de Medicina de São Paulo, do Sindicato dos Médicos de São Paulo, da Academia de Medicina de São Paulo, da Ordem dos Advogados do Brasil da seção de São Paulo, da Federação Nacional dos Médicos, da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo, do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional de São Paulo, do Conselho Regional de Farmácia de São Paulo, além das Centrais Sindicais como CUT, Força Sindical, Nova Central e UGT. Também estavam presentes representantes da Confederação Brasileira de Aposentados.

A principal discussão foi a aprovação da PEC do Orçamento Impositivo, que ocorreu em 10 de fevereiro. Nesta, haveria um investimento mínimo da União na Saúde, de 15% da Receita Corrente Líquida, que deverá ser atingido de forma escalonada até 2019. Em 2014, o Governo Federal investiu 14,2%. Esse percentual é muito aquém, se comparado com os 18,7% do Projeto de Lei de iniciativa popular que havia sido assinado por mais de dois milhões de brasileiros (Saúde +10).

Como a aprovação em segundo turno ocorreu antes do esperado, surpreendendo a todos, será necessário retomar o movimento com a participação da população e todos os setores da sociedade, culminando com o grande movimento do dia 7 de abril, Dia Mundial da Saúde.

Em 27 de fevereiro, em nova reunião na APM, foi realizado o primeiro Fórum Sudeste de Mobilização na Saúde Suplementar. O objetivo do Fórum foi articular estratégias para a pauta de negociações com as operadoras dos planos de saúde. Em uma das pautas constava que os índices que servirão como referência para os reajustes dos honorários devem ser superiores ao IPCA, na tentativa de reposição de parte das perdas dos últimos anos. Segundo a Lei 13.003 de 2014, o prazo para o acordo com os planos de saúde acaba em 31 de março de 2015. Há empresas oferecendo apenas 30 a 40% do IPCA como reajuste, uma reposição muito inferior à inflação.

No dia 18 de março, haverá uma mobilização (Dia de Alerta), na tentativa de mobilizar a classe e chamar a atenção da população. Infelizmente, há obstáculos com relação às negociações coletivas para os reajustes. Estratégias foram apresentadas para a negociação com as operadoras.

O fortalecimento do movimento ocorre pelo fato de 70% da assistência à saúde suplementar estar no sudeste do País. No dia 17 de março, a reunião ocorrerá no Rio de Janeiro para fechamento da pauta de reivindicações, estado por estado, sendo que estas serão protocoladas na Agência Nacional de Saúde e divulgadas à imprensa.

Seguem, abaixo, algumas resoluções do Fórum:

• Os médicos não devem assinar quaisquer contratos antes de uma posição das entidades médicas estaduais;

• Os médicos devem responder à operadora com a contraproposta de reajuste por meio de negociação anual coletiva a ser encaminhada pelas entidades do estado;

• A Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) deve ser a referência mínima para a negociação dos honorários médicos;

• As Comissões de Negociação de cada estado devem intermediar o embate com as operadoras;

• Recomendou-se a cada estado a realização de assembleias para legitimação das reivindicações.

Cabe a cada Sociedade de Especialidade, juntamente com a Associação Paulista de Medicina, Conselho Regional de Medicina e Sindicato dos Médicos, a agir com a maior brevidade possível, evitando que sejamos mais uma vez ludibriados.

Dr. Marcelo Calil Burihan
Diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP

V Simpósio de Escleroterapia e II Curso Prático de Escleroterapia da Rede de Hospitais São Camilo

25 de abril de 2015 das 9h às 18h
26 de abril das 9h às 12h

Principais Temáticas:

25 de abril de 2015
- Escleroterapia a Laser
- Escleroterapia Química
- Tratamento das Complicações da Escleroterapia
- Escleroterapia por "Radiofrequência"
- Escleroterapia por "Espuma"
- Sessões de Vídeos e Discussão dos Tratamentos

26 de abril de 2015
- Curso Prático de Escleroterapia
- Curso 1 - Escleroterapia Química
- Curso 2 - Escleroterapia a Laser
- Curso 3A - Escleroterapia por "Espuma"
- Curso 4B - Escleroterapia por "Espuma"
- Curso 5 - Escleroterapia com "Radiofrequencia"

LOCAL DO EVENTO
Hospital São Camilo Pompeia – Auditórios A e B
Rua Tavares Bastos, 573
Pompeia – São Paulo – SP
CEP: 05012-020

INSCRIÇÕES
Faça a sua inscrição através do site www.saocamilo.com/IEP

OUTRAS INFORMAÇÕES
(11) 3677-4405
Horário de atendimento: das 09h às 17h

Realização
HOSPITAL SÃO CAMILO
Instituto de Ensino e Pesquisa
Apoio
SBACV
Promo Press Gráfica Offset e Digital
Patrocínio
FABINJECT
VENOSAN
Victa

CAPA

Médicas merecem prestígio além do Dia Internacional da Mulher

Em posições de destaque na cirurgia vascular, médicas mostram como, hoje, as mulheres já superaram diversos preconceitos e dificuldades na área, apesar de ainda lutarem para ganhar seu espaço

Na cirurgia vascular, a maioria dos profissionais que exerce importantes funções em hospitais, universidades, como chefes de equipe, presidentes dos congressos e nas sociedades de especialidades, são homens, apesar de pesquisas do IBGE apontarem que, no Brasil, há milhões de mulheres a mais do que pessoas do sexo masculino. Contudo, o número de médicas, nessa área, tem crescido e, muitas delas, ganharam notoriedade e ocupam importantes cargos no setor. São diversas histórias de lutas e superação que mulheres de relevante destaque da SBACV-SP trouxeram à equipe de reportagem do jornal.

Antigamente, o preconceito com médicas da especialidade era mais visível que hoje em dia. De acordo com a cirurgiã vascular, mestra em Técnica Operatória e Cirurgia Experimental e doutora em Medicina pela UNIFESP-EPM, Regina de Faria Bittencourt da Costa, entre a década de 80 e 90, como havia poucas mulheres na cirurgia, existia um certo estranhamento de ambas as partes. "Aparentemente, éramos mais cobradas no exercício da profissão e na formação. Hoje, encaro que só se exige de quem tem condições de melhorar e oferecer mais". Bittencourt trabalha no Hospital Heliópolis, de São Paulo, é sócia da SBACV-SP desde 1989, ocupa cargos na entidade desde 2003 e, hoje, é a 2ª Secretária da Sociedade. Ela foi a terceira mulher a cursar a residência de Cirurgia Vascular no Hospital Heliópolis, em 1989. A primeira, Ushio Iwabuch, cursou em 1986. Apesar de algumas desvantagens, Bittencourt acredita que ser mulher também traz vantagens em sua profissão. Muitos pacientes, sobretudo as próprias mulheres, em certas circunstâncias, preferem o atendimento por profissionais do sexo feminino, por exemplo, em procedimentos estéticos e para a avaliação através do eco-doppler venoso.

Outra história parecida é da especialista em cirurgia vascular e endovascular e professora assistente doutora na Faculdade de Medicina da UNESP-Botucatu, Regina Moura. Ela está desde 1990 na SBACV-SP, onde já ocupou cargo na Secretaria e foi Presidente da Seccional Bauru-Botucatu. Participou, também, do Conselho de Tesouraria da Regional São Paulo. Atuante na área universitária desde 1987, Moura diz que durante toda sua carreira, na maior parte do tempo, foi a única mulher do grupo, porém sempre pôde desempenhar atividades sem ter enfrentado qualquer situação de discriminação. Contudo, no período da residência, ainda quando cursava a Cirurgia Geral, alguns professores preconceituosos faziam alguns comentários negativos sobre a atuação das mulheres na medicina. Hoje, imagina que ainda existem muitos homens com preconceitos na cirurgia vascular, e os congressos são grandes exemplos disso. Há muitos homens e, raramente, mulheres para compor as mesas, tanto para moderar como para proferir palestras de alguns temas, como os que envolvem procedimentos cirúrgicos ou endovasculares mais arrojados. "Isso não quer dizer que não realizamos essas atividades. Há muitas mulheres participando de procedimentos de alta complexidade, mas ainda os nossos nomes estão nos bastidores. Nós somos chamadas com maior frequência para falar de varizes, Duplex ou patologias venosas, não que sejam pouco importantes, mas ainda são esses os temas que delegam para as mulheres", problematiza Moura.

A especialista em cirurgia vascular, doutora em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP e médica assistente responsável pelo grupo de Patologias Carótidas do INVASE - Instituto de Cirurgia Vascular e Endovascular de São José do Rio Preto/Hospital Beneficência Portuguesa, Marcia Maria Morales, sustenta outra visão sobre as mulheres na medicina. Ela atua na área em um período mais recente, desde 2001, e é membro titular da SBACV-SP desde 2008.

Marcia comenta que, na medicina, a mulher aparece como uma figura que concilia idoneidade, dedicação e humanismo, qualidades que pensa ser de muito peso nas relações médico-paciente. "Os pacientes gostam de vislumbrar no seu médico uma pessoa próxima à sua realidade e, no caso da mulher, a maternidade, a família, aproximam-nos dos pacientes", afirma. Segundo a profissional, a cirurgia vascular exige um treinamento longo, grande investimento em tempo e conhecimento tanto para homens quanto para mulheres. "Dessa forma, o que muitas vezes afeta diretamente a mulher é que acabamos tendo que postergar a constituição da família em nome de concluir etapas profissionais", explica.

A angiologista e cirurgiã vascular, mestra em Cirurgia pela Faculdade de Ciências Médicas, da Unicamp, doutora em Cirurgia, também pela Unicamp, e livre-docente na Faculdade de Ciências Médicas – Unicamp, Ana Terezinha Guillaumon, diz que, devido à sua boa preparação na formação técnica, ética e religiosa, não enfrentou dificuldades por ser mulher no exercício da cirurgia vascular, porém reforça que é necessária essa competência na forma-

Ana Terezinha Guillaumon

"Tive educação esmerada, pois meus pais foram fantásticos em nossa formação; eles eram professores e educadores. Somos 10 irmãos, e todos universitários, competentes em suas profissões. A leitura, religiosidade e arte foram pilares que ajudaram na formação moral e ética de todos nós. A superação é parte do aprendizado de viver em sociedade. Os problemas que tive que superar não foram marcantes, mas mais um de uma série de aprendizados"

Marcia Maria Morales

"Neste ano, fui selecionada, como membro da SBACV e da SVS (Society for Vascular Surgery), juntamente com outros três cirurgiões vasculares de outros países, para receber um prêmio norte-americano dedicado a jovens doutores de 35 a 40 anos de idade, da especialidade vascular. A seleção foi baseada em meu currículo e em meu trabalho na área. Julgo essa premiação um fato muito relevante para os jovens cirurgiões vasculares brasileiros e um incentivo enorme, especialmente para nós, mulheres, que nos esforçamos muito para desempenhar nossas profissões com qualidade"

Rina Porta

"O Colégio Americano de Cirurgiões possui um programa de visita clínica, ensino e pesquisa em hospitais americanos para cirurgiões estrangeiros – são 10 bolsas de estudos - denominado: International Guest Scholarship Awards (1968-2014). O primeiro brasileiro a conquistar esse prêmio foi em 1973. Dos nove brasileiros que conquistaram esse prêmio, até a atualidade, eu sou a única mulher - conquistei em 2007"

ção para que o sexo oposto enxergue a mulher como profissional. Contudo, durante a universidade, foi muito difícil galgar na carreira acadêmica, talvez por preconceitos contra as mulheres. "Porém, com muita dedicação e trabalho, hoje coordeno a disciplina de Moléstias Vasculares, na Faculdade de Ciências Médicas e o Centro de Referência de Alta Complexidade no Hospital de Clínicas, ambos da Unicamp", conta Guillaumon.

A profissional já organizou o laboratório experimental de microprocedimentos e pesquisa vascular no Núcleo de Medicina e Cirurgia Experimental e o laboratório de Doppler Vascular, no HC-Unicamp. Especializada na área desde 1981, Terezinha foi vice-diretora de publicações na SBACV-SP, pertence ao quadro associativo da entidade desde 1985, trabalhou na comissão para elaboração dos exames para concessão do título de especialista de 2000 a 2009 e de 2011 a 2012. Também foi vice-secretária de 2007 a 2009 e de 2011 a 2013, na Nacional.

A cirurgiã vascular, radiologista intervencionista e doutora em Medicina, pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), que atualmente trabalha nos hospitais Nove de Julho, das Clínicas - FMUSP e no Regional Sul, Rina Maria Pereira Porta, fala a respeito da discussão sobre gêneros, que acontece em vários países, e salienta a desigualdade entre homens e mulheres também no mundo do cinema. O tema foi ressaltado pela atriz premiada no Oscar 2015, Patricia Aquette, durante a cerimônia.

Porta alerta que na área cirúrgica não é diferente. "A nossa especialidade não foge da regra. Os homens dirigem e protagonizam a grande maioria dos serviços, hospitais, reuniões científicas. Pouquíssimas mulheres têm acesso aos cargos de destaque e, também é muito rara a presença delas em debates ou apresentações na área de cirurgia arterial, principalmente no Brasil", explica. Ela trabalhou muitos anos no atendimento pré-hospitalar e, várias vezes, as mulheres não tinham as mesmas oportunidades que os homens, principalmente nos grandes eventos como, por exemplo, a Fórmula 1 , Rali dos Sertões etc.. Há 17 anos na especialidade, Porta é representante do Departamento Trauma Vascular, da SBACV-SP, e é sócia da entidade há mais de 10 anos.

Essas cinco médicas, além de se ocuparem com a profissão, que requer tempo e bastante dedicação, ainda têm que administrar suas famílias. A Dra. Regina Bittencourt se organiza por meio da programação de horários, cooperação da família, parceria e cumplicidade. Infelizmente, ter de conciliar essas duas funções ainda é uma tarefa mais delegada às mulheres, apesar de já haver muitas mudanças, hoje, em relação a isso.

"No passado, a responsabilidade doméstica era da mulher, se fosse casada e trabalhasse fora era porque precisava 'ajudar o marido'. A profissão da mulher estava sempre ligada ao seu lar. Obviamente, esse comportamento se mantém em muitos lares, porém o que vivenciei nos últimos anos, em uma metrópole como São Paulo, além da mudança do padrão familiar, foi cada vez mais homens envolvidos com os afazeres domésticos e, principalmente, pleiteando participação ativa na criação e educação dos filhos e incentivando o desenvolvimento profissional das esposas ou companheiras. Acredito que todos nós evoluímos nisso", comenta Bittencourt.

A Dra. Regina Moura expõe que, como casou mais tarde e não possui filhos, a profissão não a atrapalhou porque conta com um marido que a compreende e também trabalha com ela. Mas, entende que as mulheres que exercem a medicina, principalmente especialidades cirúrgicas, acumulam muitas funções a mais em relação aos homens, principalmente quando têm filhos. "Ao longo do tempo tenho acompanhado várias colegas nessa situação, que tiveram que abrir mão de sua carreira para dar mais atenção aos filhos e à casa. Eu as considero verdadeiras heroínas, pois, muitas delas, apesar disso, desenvolveram uma medicina de boa qualidade e são excelentes cirurgiãs".

Pelo fato de muitas cirurgiãs vasculares serem profissionais liberais, há uma facilidade com relação às tarefas de casa, como é o caso da Dra. Marcia Morales, que pode organizar sua agenda como a convém. A doutora diz que conciliar as funções de casa e da profissão é mais comum entre as mulheres, por questão histórica. "Isso vem de um modelo antigo da família tradicional brasileira em que a mulher era responsável pela gestão da casa e dos filhos, enquanto o marido trabalhava. Hoje, a divisão das tarefas ocorre, mas ainda temos um papel preponderante. E, sinceramente, eu acho um privilégio agregar o núcleo familiar, ser mãe", afirma Morales.

Mas, além de serem profissionais liberais, no exercício da profissão médica, as escolhas são, também, fundamentais para direcionar a vida. A Dra. Ana Terezinha relata que possui uma família compreensiva, em que uns colaboram com os outros. Estar em casa, com sua família, portanto, é um momento de lazer. "Gosto muito de ficar em casa e ler, escrever e esculpir. Meu lar traz paz e tranquilidade, por isso, a rotina doméstica é a hora do recreio mental", compartilha.

Para ela, o sexo feminino sofre mais cobranças sociais que o masculino, principalmente pelos próprios colegas. Então, uma saída é ter clareza de raciocínio e firmeza de decisão nas escolhas, e seguir em frente, sempre. "Encontrei, em minha vida, homens inteligentes, e isso faz a diferença no respeito. É evidente que aqueles obtusos têm mais dificuldade em compreender a competência de cada um, independente do gênero. Infelizmente, a discriminação a que somos submetidas é absolutamente velada", conclui Ana Terezinha.

A Dra. Rina Porta, embora não tenha filhos, considera que conciliar essa profissão de cirurgiã com a rotina doméstica e familiar requer compreensão, apoio e paciência de todos à volta. "Sempre tive muito apoio da minha família. O meu marido é engenheiro e tem muita paciência, apesar de às vezes ainda não entender muito a nossa maluca jornada". E também percebe que esse problema de ter que conciliar a profissão e as tarefas de casa afeta diretamente as mulheres. "Muitas vezes, somos solicitadas por telefone para resolvermos problemas com a empregada, escola dos filhos, lista de supermercado, intercorrências em casa, durante o nosso horário de trabalho. Eu não vejo isso no dia a dia dos meus colegas homens", comenta.

Regina de Faria Bittencourt da Costa

"Quando resolvi fazer medicina, a primeira pessoa que me alertou para possíveis dificuldades por ser mulher foi meu pai Antônio. A seguir, minha mãe disse 'não fique dando ouvidos e vá em frente'. O mesmo ocorreu quando resolvi prestar cirurgia e depois cirurgia vascular. Lembro-me que em uma das apresentações do Encontro Paulista de Cirurgia Vascular havia cinco mulheres e duas palestrantes (Profs. Maria del Carmen e Merisa Garrido). A liberdade de opção, de escolha, é uma jóia sem preço, e creio ser este o melhor caminho para a realização do ser humano, independente do sexo, idade, credo, etnia. Sempre haverá dificuldades sejam elas inerentes à escolha, ao preconceito ou às nossas próprias limitações"

Regina Moura

"De certa forma, algumas vezes fui poupada, por ser mulher, de alguns cargos na Universidade por se tratarem de setores mais 'complexos na relação interpessoal', mas hoje me sinto muito bem, pois sou Supervisora do Setor de Hemodinâmica e Angiografia Digital, onde sou responsável pela aquisição de novos equipamentos, estou coordenando algumas reformas no setor e ainda respondo pelos funcionários que trabalham ali. Também sou responsável pelo Serviço de Cirurgia Endovascular junto à disciplina de Cirurgia e Supervisora da Residência de Cirurgia Vascular, responsável pelos ambulatórios de malformação vascular e de Cirurgia Endovascular"

REUNIÃO CIENTÍFICA

Terapia Avançada de Feridas foi tema do primeiro encontro científico de 2015

Evento contou com formato diferenciado, e recebeu a presidente da Sobratafe, Dra. Débora Sanches, para discorrer sobre o assunto

Com a apresentação de uma única palestra, a primeira Reunião Científica do ano aconteceu na noite de 26 de fevereiro, no Anfiteatro Boris Casoy, da Escola Paulista de Medicina (EPM). O encontro contou com a presença da presidente da Sociedade Brasileira de Tratamento Avançado de Feridas (Sobratafe), Dra. Débora Cristina Sanches Pinto, para explanar sobre "Terapia Avançada de Feridas". Sanches também é médica-assistente da disciplina de Cirurgia Plástica e Queimaduras do HC-FMUSP.

Durante a palestra, Sanches fez um apanhado histórico sobre o tratamento de feridas e explicou que essa é uma das áreas mais antigas da medicina, aplicada desde a pré-história, por meio de extratos de plantas, frutas, lama, água e gelo. Após mostrar como as feridas eram tratadas ao longo da história, a profissional mostrou a importância desse estudo na atualidade, já que com o aumento da expectativa de vida da população, há incidência crescente das doenças que acompanham o envelhecimento, como cardiopatias, neoplasias, diabetes e hipertensão arterial, com o consequente aumento da prevalência de feridas nesses pacientes.

A palestra contou com os comentários dos doutores Rina Porta e Sérgio Roberto Tiossi.

Após o evento, todos os presentes participaram do jantar de confraternização. O encontro, promovido pela SBACV-SP, sempre às últimas quintas-feiras de cada mês, às 20h30, é destinado a cirurgiões vasculares, residentes e estudantes de medicina. Ele é uma oportunidade de atualização sobre pesquisas que têm sido desenvolvidas por médicos brasileiros da disciplina de cirurgia vascular, e dá a chance para que estudantes e residentes apresentem e divulguem seus estudos e trabalhos.

Anteriormente ao encontro, acontece todo mês, às 19h30, Reunião Administrativa, com a participação de integrantes da diretoria, do presidente da SBACV-SP, Marcelo Moraes, e de todos os sócios adimplentes que estejam interessados em se informar e estar envolvidos nas discussões e novidades sobre a entidade.

O Anfiteatro Boris Casoy, da EPM, está localizado na Rua Botucatu, 821, 1º andar - Vila Clementino – São Paulo (SP). Há estacionamento no subsolo do prédio.

Reunião Científica leva a discussão do tema Tratamento Avançado de Feridas para atualização dos associados

Marcelo Moraes, Rina Porta, Débora Sanches e Sérgio Roberto Tiossi

Março

26/03/2015 – 5ª feira
às 20h30

Escola Paulista de Medicina (EPM)
Anfiteatro Boris Casoy – primeiro andar
Rua Botucatu, 821
Vila Clementino – São Paulo

Estacionamento:
Rua Botucatu, 821 – Subsolo

NOVAS ADESÕES

Sócios aprovados em 26 de fevereiro:

Aspirantes:

- ✓ Fábio Germany
- ✓ Heitor Luiz Martinez Franco
- ✓ Marília Rodrigues Duarte
- ✓ Roberto Henrique C. Neto
- ✓ Rossano Cossul Gomes

Efetivo:

- ✓ Ricardo Bernardo da Silva

TRABALHOS DE 26 DE MARÇO

AMPUTAÇÕES EM MEMBROS INFERIORES COM GANGRENA E/OU INFECÇÃO GRAVE: ESTAGIADAS VERSUS NÃO-ESTAGIADAS

Autores: Leandro Ramos e Silva, Giordano Masini Fernandes, Natacha Ueda Morales, Daniel Fabiano Barbosa dos Santos, Rodrigo Gibin Jaldin, Matheus Bertanha, Marcone Lima Sobreira e Winston Bonetti Yoshida (Projeto FAPESP 2012/15563-8; 2013/16724-8)

Instituição: Departamento de Cirurgia e Ortopedia, Faculdade de Medicina de Botucatu/UNESP

Contexto: A doença arterial obstrutiva periférica (DAOP) é afecção crônica grave que acomete, principalmente, idosos com fatores de risco para aterosclerose. A evolução para isquemia crítica de membros (ICM) ocorre em 5-10% dos casos e para amputação em 1-3,3%. Nos diabéticos, pode estar associada a infecções graves de extremidades, dificultando salvamento desses membros. Muitos pacientes chegam aos serviços de cirurgia vascular em estágios avançados de infecção nas extremidades, com risco de septicemia e morte, impondo a necessidade de amputação imediata. Uma alternativa para estes é a estratégia de amputações estagiadas (AE), sendo a primeira em guilhotina para drenagem da infecção e a segunda fechada em nível mais proximal, após controle do processo infeccioso. Esse tipo de abordagem mostrou-se segura devido à redução do risco de falha na segunda amputação e de amputações em níveis mais altos, menor frequência de revisão de cotos e mortalidade similar à amputação em um estágio AnE.

Pacientes e Métodos: Foi feito estudo retrospectivo unicêntrico de 207 prontuários de pacientes consecutivos com DAOP e ICM submetidos a amputações, estagiadas (n=101) ou não (n=106), no período 2004-2012, tendo como variáveis primárias as taxas de mortalidade e de sucesso na cicatrização do coto cirúrgico em cada tipo de abordagem, além de apresentação clínica do membro e comorbidades, níveis de amputação e revascularizações prévias.

Resultados: amputações estagiadas apresentaram significantemente maior taxa de cicatrização do coto (AE 77% vs. AnE 66%), menores mortalidades perioperatória (AE 11% vs. AnE 21%) e após 30 dias (AE 11% vs. AnE 19%); todavia, tiveram maior tempo de internação (AE 25,18±18,18dias vs. AnE 16±16, 3dias). Além disso, houve maior taxa de sucesso em membros Rutherford 6 (p=0,0004) ou com infecções moderadas na perna (p=0,0462). Já os resultados foram significantemente melhores nas não-estagiadas nos membros com edema (p=0,0003), úlcera isquêmica (p=0,0067) ou cianose (p<0,0001); e em pacientes hipertensos (p=0,0333) ou com doença cerebrovascular prévia ou atual (p=0,0295).

Conclusões: amputações estagiadas em membros inferiores tiveram taxa de sucesso significativamente melhor e menor mortalidade nos pacientes com gangrena, infectada ou não, porém às custas de internação mais longa. Entretanto, estudos prospectivos comparando ambas as técnicas são necessários para maiores evidências quanto a esse tratamento.

Comentador: Valter Castelli Jr.

DISSECÇÃO AGUDA DE AORTA EM NECROPSIAS: PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS

Autores: Leandro Ramos e Silva, Rodrigo Gibin Jaldin, Marcelo Padovani Toledo de Moraes, Kunie Iabuki Rabello-Coelho, Viciany Erique Fabris, Winston Bonetti Yoshida e Maria Aparecida Marchesan Rodrigues (sem fomento)

Instituição: Departamento de Cirurgia e Ortopedia, Faculdade de Medicina de Botucatu/UNESP

Introdução: A dissecção aguda de aorta é uma condição patológica grave que acomete, principalmente, homens hipertensos de meia idade. Embora com quadro característico, ainda é pouco diagnosticada, o que, somado à gravidade e à rápida progressão da doença, leva a maioria dos indivíduos ao óbito.

Objetivos: O presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de dissecção aguda da aorta e os fatores de risco associados em um corte de indivíduos submetidos a exame de verificação de óbito no Serviço de Verificação de Óbito (SVO).

Materiais e Métodos: Foram analisados, retrospectivamente, os relatórios de necropsias realizadas no SVO entre 2000 e 2012, sendo notificados os dados demográficos, diagnósticos do exame post mortem e causas de óbito.

Análise Estatística: Foram feitas análises de proporções simples, tendo em vista estudo descritivo.

Resultados: Das 3662 necropsias realizadas no período, foi feito diagnóstico de dissecção aguda da aorta em 50 casos (1%), sendo mais comum o tipo A de Stanford (comprometimento da aorta ascendente), identificado em 45 casos (90%). Trinta e três indivíduos (66%) eram brancos, sendo 30 (60%) masculinos, com média de idade de 64,6 anos; e 20 (40%) mulheres com média de idade de 66,6 anos. A principal causa de morte foi tamponamento cardíaco, identificado em 36 casos (72%), com média de sangue extravasado de 471,9±300,4ml. Nos 14 óbitos por choque hemorrágico (48%), a média de sangue extravasado foi de 1801,1±1333,7ml. Hipertensão arterial foi o fator de risco associado com maior frequência, presente em 45 casos (90%), sendo o peso médio do coração 496,8±120,8g (peso de coração normal em torno de 320g). Nefroesclerose arterial e arteriolar estiveram presentes em 45 (90%) óbitos; aterosclerose moderada ou grave sistêmica em 35 (70%), e na aorta em 33 (66%).

Conclusão: A dissecção aguda da aorta é uma emergência vascular incomum que ocorre, predominantemente, na 6ª e 7ª década de vida, sendo o tipo A de Stanford o mais frequente, a hipertensão arterial a condição patológica de risco mais prevalente, cardiopatia hipertensiva e nefroesclerose arterial e arteriolar os achados mais comuns.

Comentador: André Estenssoro

AVALIAÇÃO DE BIOMARCADORES ULTRASSONOGRÁFICOS PRECOCES DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA

Autores: Marcone Lima Sobreira, Eliana A. Petri Nahas, Stephanie Kilaris Gallani, Rodrigo Gibin Jaldin, Matheus Bertanha, Jamil Victor Oliveira Mariuba, Rafael Elias Farres Pimenta,Regina Moura, Winston Bonetti Yoshida e Hamilton Almeida Rollo

Instituição: Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP - Botucatu/SP

Introdução: A disfunção endotelial (DE) é considerada a alteração inicial do processo de aterogênese, e sua avaliação pode ser usada como preditor de risco cardiovascular. Alterações da função endotelial poderiam ser avaliadas por meio da ultrassonografia vascular (USV), medindo-se a distensibilidade arterial (aDART) e a espessura do complexo médio-intimal (eCMI) da artéria braquial. Por conta da perda de estrógenos, mulheres menopausadas teriam risco maior de eventos cardiovasculares e, em estudo prévio, observou-se, nessa população, aumento da espessura do eCMI. Entretanto, ainda não foram avaliados eDART nesse grupo de pacientes.

Objetivos: 1) Correlacionar as medidas de biomarcadores com fatores de risco para doença cardiovascular (hipertensão arterial sistêmica - HAS, diabetes - DM, dislipidemia e tabagismo) em uma população de mulheres em menopausa; 2) Verificar a relação entre os biomarcadores com os fatores de risco de doença cardiovascular.

Comentador: Robson Barbosa de Miranda

FIQUE POR DENTRO

Sucesso de público na Liga Acadêmica Paulista de Angiologia e Cirurgia Vascular

Realizada no dia 21 de fevereiro, na Associação Paulista de Medicina (APM), a primeira reunião do ano da Liga Acadêmica Paulista de Angiologia e Cirurgia Vascular foi valorizada pela presença de número expressivo de acadêmicos e residentes. O evento contou com a participação do Dr. Sergio Belczak, responsável pela Liga de Cirurgia Vascular da Faculdade de Medicina São Camilo, e o tema da Liga foi "Embolizações".

Após a apresentação, os acadêmicos da instituição discutiram condutas em relação a casos clínicos diversos em que embolizações podem ser utilizadas. Com comentários ponderados do Dr. Adnan Neser, ex-presidente da SBACV-SP e fundador da Liga, e do Dr. Arual Giusti, os participantes tiveram um excelente aproveitamento do evento.

Estavam presentes mais de 60 acadêmicos e residentes, que congregam as diversas Ligas de Cirurgia Vascular do estado de São Paulo. Dentre elas, Santa Casa de São Paulo, USP, Santo Amaro, Santa Marcelina, Mogi das Cruzes, São Camilo, Marília (Famema), PUCAMP e ABC, além de residentes do Santa Marcelina e da Beneficência Portuguesa.

O encontro é organizado pela SBACV-SP, com a supervisão do presidente da entidade, Dr. Marcelo Moraes, e coordenado pelo diretor de Defesa Profissional da Sociedade, Marcelo Calil Burihan, e pelo presidente da gestão anterior da SBACV-SP, Dr. Adnan Neser.

Agenda de março e abril

A próxima reunião da Liga está prevista para o dia 21 de março, na Associação Paulista de Medicina - Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278, São Paulo (SP), onde será discutido o tema "Diagnóstico diferencial das úlceras de membros inferiores" E o encontro de abril acontecerá no dia 11. O tema e o palestrante da reunião serão divulgados em breve. A organização do evento espera contar com a presença de número cada vez maior de acadêmicos, residentes e membros da Sociedade.

Para participar, basta enviar e-mail para secretaria@sbacvsp.org.br ou confirmar presença pelos telefones (11) 5087-4888 ou 5087-4889. O local possui estacionamento na Rua Francisca Michelina, 103/111 – Paulipark, com 25% de desconto para os participantes do evento não sócios.

Participantes da Liga

Arual Giusti, Marcelo Calil Burihan, Adnan Neser e Sergio Belczack

I Veião - Encontro Endovascular de Doenças Venosas acontece em junho

Acontecerá, nos dias 19 e 20 de junho, no Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em São Paulo, o I Veião – Encontro Endovascular de Doenças Venosas, organizado pelo Grupo Endovascular. O objetivo do evento é discutir casos complexos da cirurgia endovascular venosa, a fim de aprimorar o conhecimento de todos acerca do assunto e divulgar técnicas e estratégias usadas nesses procedimentos.

O encontro terá o seguinte formato: os casos serão apresentados e, em seguida, debatidos entre o apresentador, um presidente e dois membros da mesa; logo após, a plateia participará com perguntas e sugestões. Serão selecionados casos para apresentação e cada serviço pode mandar mais de um caso.

A equipe da organização do evento convida todos a participarem. Para isso, basta enviar, resumidamente, a anamnese, o quadro clínico, como foi feito o diagnóstico, a estratégia pensada do pré-procedimento, o que realmente foi feito, o resultado e o acompanhamento do caso, acessando o site: www.veiao.com.br. Casos não resolvidos, mas que geram dúvidas, também podem ser mandados desde que sejam relacionados à doença venosa.

Já estão confirmadas as presenças dos seguintes profissionais: Adilson Ferraz Paschôa, Armando de Carvalho Lobato, Fábio Henrique Rossi, Fausto Miranda, Francisco José Osse, Henrique Jorge Guedes Neto, Ivan Godoy, Jorge Amorim, José Luiz Orlando, Marcelo Calil Burihan, Marcelo Rodrigo Moraes, Paulo Fernando de Carvalho Iervolino, Robson Barbosa Miranda, Rogério Abdo Neser, Saulo de Tarso Oliveira Cantoni, Sérgio Belczak, Sidnei José Galego e Walter Campos.

A coordenação é do Grupo Endovascular, composto pelos doutores Alberto José Kupcinskas Júnior, Álvaro Machado Gaudêncio, Arual Giusti, Carlos Eduardo Varela Jardim, Júlio César Gomes Giusti e Rodrigo Martins Cabrera.

Para participar, o investimento é de R$ 100, para sócios da SBACV e R$ 150 para não sócios. O estacionamento para não credenciados é de R$ 10. Mais informações são encontradas no site: www.veiao.com.br.

Prazo de renovação do CNES é de seis meses Portaria nº 118/2014

Por exigência do Ministério da Saúde, todos os estabelecimentos de saúde do Brasil, inclusive consultórios, devem se cadastrar no CNES, mantendo a renovação a cada 6 meses, com pena de serem desativados. Se prestarem serviços ao SUS, a renovação é mensal.

Prestador de serviços médicos sem CNES ou sem atualização, o MS/SAS, não poderá receber, dos Planos de Saúde, consultas e procedimentos realizados desde o dia 20 de dezembro de 2014, de acordo com a Portaria 118/2014.

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) é para estabelecimentos, enquanto que o Cartão Nacional de Saúde (CNS) é para os profissionais médicos.

Se o médico possuir mais de uma sede social, o alvará de funcionamento deverá ter um número de cadastro no CNES para cada um deles, mesmo que em um mesmo município.

FIQUE POR DENTRO

Os 12 erros mais comuns no preenchimento do Imposto de Renda, que leva à malha fina da RFB

A entrega da declaração do IRPF tem o prazo de 02 de março a 30 de abril de 2015. No ano de 2014, ficaram retidas em malha fina 937.939 declarações

Erros de digitação e omissão de rendimentos tributáveis estão entre os enganos mais comuns dos contribuintes que acabam caindo na malha fina após preencher a declaração do IR. Quanto mais cedo enviarem a declaração, também receberão as restituições caso tenham direito a ela.

Muita atenção aos 12 erros que levam muitos contribuintes a caírem na malha fina:

1. Digitar o ponto (.) em vez de vírgula (,)

O programa gerador da declaração não considera o ponto como separador de centavos, fazendo com que o valor fique errado.

2. Não declarar todos os rendimentos tributáveis recebidos

Entre eles estão salários, pró-labores, proventos de aposentadoria, aluguéis etc..

3. Não declarar o rendimento tributável recebido pelo outro cônjuge

Isso deve ser feito quando a opção for pela declaração em conjunto.

4. Declarar o somatório do Imposto de Renda Retido na Fonte descontado do 13º salário ao Imposto de Renda Retido na Fonte descontado dos rendimentos tributáveis

Fazendo isso, o contribuinte desconta integralmente esse somatório do imposto devido apurado.

5. Declarar o resultado da subtração entre os rendimentos tributáveis e os rendimentos isentos e não tributáveis

Ambos são informados no comprovante de rendimentos fornecidos pela fonte pagadora (empresa).

6. Declarar prêmios de loterias e de planos de capitalização na ficha "Rendimentos Tributáveis"

Esses prêmios devem ser declarados na ficha "Rendimentos Sujeitos à Tributação Exclusiva/ Definitiva.

7. Declarar planos de previdência complementar na modalidade VGBL como dedutíveis

A legislação só permite dedução de planos de previdência complementar na modalidade PGBL e limitadas em 12% do rendimento tributável declarado.

8. Declarar doações a entidades assistenciais

A legislação só permite doações efetuadas diretamente aos fundos controlados pelos Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e limitadas em até 6% do imposto devido.

9. Declarar rendimentos sujeitos à tributação exclusiva/definitiva como rendimentos tributáveis

Entre eles está o 13º salário.

10. Não declarar os ganhos ou perdas de capital quando são alienados bens e direitos

Os rendimentos ou perdas de itens vendidos devem ser declarados.

11. Não declarar os ganhos ou perdas de renda variável

Isso deve ser feito quando o contribuinte opera em bolsa de valores.

12. Declarar despesas com planos de saúde de dependentes não relacionados na declaração do IR

O contribuinte titular de plano de saúde não pode deduzir os valores referentes ao cônjuge e aos filhos quando eles declaram em separado. Só são dedutíveis na declaração os valores pagos a planos de saúde de pessoas físicas consideradas dependentes pela legislação, incluídas na declaração do responsável.

Desde 01 de janeiro de 2015, os contribuintes profissionais da saúde e advogados devem informar o CPF do paciente em cada atendimento, no programa multiplataforma do carnê leão da RFB ou na declaração de ajuste a ser entregue em 2016.

SBACV no programa Bem Estar da TV Globo

A Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular tem parceria com o programa Bem Estar, da Rede Globo de Televisão, juntamente com outras sociedades de especialidades médicas, para a participação de transmissão ao vivo da ação Bem Estar Global, realizada a cada dois meses em várias cidades do País.

A iniciativa, organizada com algumas afiliadas da rede, em parceria com o SESI e outras entidades, tem por objetivo promover atendimento ao público, por meio de prestação de serviço e informações, em locais abertos, nos moldes do Dia Vascular, realizado pela Regional São Paulo.

A primeira participação da entidade aconteceu em janeiro, em Florianópolis, com a supervisão do Dr. Gilberto Galego, da SBACV. Na ocasião, foram realizados 270 atendimentos e 32 exames de Eco-Doppler, em um furgão climatizado. O foco do evento foi "Varizes e Trombose".

Foram oferecidos, ao público, os seguintes serviços: análise de queixas referentes a alterações em membros inferiores; avaliação clínica na forma de rastreamento; orientações relacionadas a prevenção de doenças vasculares; informações sobre doenças arteriais e venosas, com enfoque na Trombose Venosa Profunda; reconhecimento de sinais e sintomas e conduta a ser adotada; e realização de exames de Eco-Doppler em pessoas avaliadas com fatores de risco e sinais e sintomas de Trombose Venosa Profunda ou em pessoas que procuraram o evento na tentativa de antecipar o exame solicitado por outro profissional.

A próxima edição será no dia 27 de março, das 8 às 17 horas, em Belo Horizonte, coordenada pelo Dr. Francesco Botelho, presidente da SBACV-MG. No dia 4 de março, o diretor de publicações da SBACV-SP, Dr. Rogerio Abdo Neser, representou a Nacional da SBACV, em substituição ao Dr. Marcelo Moraes, em reunião na Rede Globo, para acertar alguns detalhes e receber as orientações para o próximo programa.

EVENTO

Importante evento da especialidade vascular acontece em maio

Nos dias 14 a 16 de maio, a SBACV-SP promove o XIII Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular, no Centro de Convenções Frei Caneca, para a atualização dos profissionais

A 13ª edição do Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular, um dos mais importantes eventos da especialidade, muito aguardado pelos profissionais da área, acontece entres os dias 14 e 16 de maio, no Centro de Convenções Frei Caneca. Como ocorre tradicionalmente, o evento reunirá, na cidade de São Paulo, profissionais renomados do País e do exterior para dividirem com os participantes suas técnicas e conhecimentos na área.

Devido ao sucesso da última edição e por atender às expectativas da organização, o congresso será no mesmo local do ano passado. O local é em um ponto central da cidade, de fácil acesso, possui sala de apresentações confortável e ampla, hall de exposições com mais de três mil metros quadrados que proporciona conforto aos expositores e aos visitantes, boa estrutura para alimentação e estacionamento com grande número de vagas.

O encontro promoverá a discussão dos temas relacionados a doença carotídea, aneurisma de aorta, temas vasculares de urgência, complicações e soluções, acessos vasculares, estética venosa e doença arterial periférica. O objetivo é proporcionar atualização aos profissionais da cirurgia vascular e outros interessados em aprimorar o conhecimento na área.

O programa científico, que é rico em informações, está sendo preparado pela Comissão Organizadora, composta pelos doutores Marcelo R. Souza Moraes (Presidente), Bonno Van Bellen, Carlos Eduardo Varela Jardim, Erasmo Simão da Silva, Fausto Miranda Jr., Jose Ben-Hur Ferraz Parente, José Carlos Costa Baptista Silva, Marcelo Fernando Matielo, Nelson de Luccia, Newton de Barros Junior, Nilo Mitsuru Izukawa, Roberto Sacilotto, Sidnei Jose Galego e Valter Castelli Junior.

Como convidados internacionais, já estão confirmadas as presenças de Alun H. Davies – Londres; Jean-Baptiste Ricco – França; Seshadri Raju – EUA; e Sylvain Chastanet – Mônaco.

Os interessados em participar dos Temas Livres, que serão apresentados em plenário, devem enviar os trabalhos através do site www.encontrosaopaulo.com.br até 25 de março. Nesse site, também é possível conferir as normas para participação e demais informações. Os trabalhos serão selecionados pela Comissão Avaliadora e os melhores pontuados terão sete minutos para exposição oral e três minutos para discussão do assunto apresentado. O resultado será divulgado no dia 15 de abril, nesse endereço eletrônico.

O congresso será pontuado pela CNA para obtenção do Certificado de Atualização Profissional. Para que os médicos participantes do processo de revalidação do título de especialista utilizem os pontos concedidos pela CNA ao evento, deverão, obrigatoriamente, informar sua opção na ficha de inscrição on-line.

Durante o encontro, os participantes poderão circular pela área de exposições, onde empresas relacionadas à especialidade (farmacêuticas, hospitalares, livros, equipamentos, entre outros) apresentarão seus produtos. A ocasião também é uma boa oportunidade para networking entre os presentes.

Informações podem ser obtidas pelos telefones (11) 5087-4888 / (11) 3849-0379 ou pelo e-mail: vascular@meetingeventos.com.br. O aplicativo do Encontro São Paulo já está disponível na Apple Store e Google Play para download. Basta procurar em seu smartphone como ENCONTROSP.

IV Pré-Encontro Interativo de Cirurgia Vascular e Endovascular

No dia 14 de maio, das 13 às 17 horas, haverá o Pré-Encontro, com a apresentação de Casos Clínicos em uma sessão interativa com a participação da plateia.

Os interessados devem encaminhar os casos que gostariam de apresentar no Pré-Encontro, para análise e julgamento da Comissão. No site, constam as informações de como deve ser o procedimento para a participação.

Durante a discussão dos casos clínicos, serão apresentadas as perguntas interativas e a plateia poderá escolher a alternativa mais adequada. Ao final do evento, serão premiados os melhores casos clínicos e os três participantes da plateia que tiverem mais acertos nos casos. Havendo empate, será utilizado o critério de velocidade de resposta dos participantes.

EVENTO

XIII ENCONTRO SÃO PAULO DE CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR
14 a 16 de Maio de 2015
Centro de Convenções Frei Caneca – 4 ° andar
São Paulo – SP

PROGRAMA CIENTÍFICO

14 de maio de 2015 (quinta-feira)
IV Pré-Encontro Interativo de Cirurgia Vascular e Endovascular

15 e 16 de Maio de 2015 (Sexta e Sábado)
XIII Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular

15/5/2015

MÓDULO 1. Doença Venosa I — 08h00 — 10h00

* Aspectos Técnicos da punção e acompanhamento da ablação térmica com US
* Detalhes técnicos que fazem a diferença no resultado da termoablação com laser
* Superficial reflux with incompetent deep veins: when and when not to treat
* Saphenous preservation options
* Vein diameter is not to the key for stratifying interventional strategies for superficial venous disease
* Discussão
* Temas livres 1, 2 e 3

MÓDULO 2. Carótida e Vertebral — 10h30 — 12h30

* Estenose carotídea significativa com oclusão contralateral: Os critérios de indicação de intervenção mudam?
* Results of early carotid endarterectomy in symptomatic patients after fibrinolysis
* Indicações e técnicas de intervenção endovascular nas artérias vertebrais
* Current vision for carotid stent indication: a critical analysis
* Avaliação cognitiva pós-intervenção carotídea
* Discussão
* Temas livres 4, 5 e 6

MÓDULO 3. Acessos Vasculares — 14h00 — 15h08

* Fístulas arteriovenosas alternativas
* Acesso para diálise em crianças
* Salvamento de acesso vascular para diálise
* Discussão
* Tema livre 7 e 8

MÓDULO 4. Complicações e Urgências Vasculares — 15h10 — 16h30

* Conversão de EVAR
* Trauma por projetil de arma de fogo com alta energia
* Managing graft and endoprothesis infection in the aorta
* Tratamento endovascular nas urgências traumáticas
* Discussão
* Temas livres 9 e 10

MÓDULO 5. Aspectos estéticos da Doença Venosa — 17h00 — 19h00

* Laser transdérmico em reticulares e telangectasias
* Tratar ou não as perfurantes insuficientes no CEAP 1 a 3?
* Vale a pena investir em tecnologia para escleroterapia em consultório?
* Laser e luz pulsada para o tratamento de manchas pós-procedimentos venosos
* Microphlebectomies without blade (movie, tips and results)
* Discussão
* Temas livres 11, 12 e 13

16/5/2015

MÓDULO 6. Doença Venosa II — 08h00 — 10h00

* Antiacoagulação após tratamento endovascular no território venoso
* Influence on Chronic Insufficiency of Primary Absence on the Great Saphenous
* Vein in the Saphenous Compartment at the Thigh
* Diagnostic methods of choice for May Thurner
* Is there a future for the open surgery in the treatment of varicose veins?
* Non thermal techniques will replace thermal techniques as the mainstay of intervention of superficial venous disease
* Discussão
* Temas livres 14, 15 e 16

MÓDULO 7. Obstrução Arterial Periférica — 10h30 — 12h30

* Acessos alternativos no tratamento endovascular da doença obstrutiva infrainguinal
* Role of stents in the below knee popliteal
* O estado atual da cirurgia aberta no setor infra poplíteo
* Tratamento endovascular da doença obstrutiva no segmento femoro poplíteo
* TASC D: uma visão atual
* Emprego de CO2 como meio de contraste nos procedimentos endovasculares
* Discussão
* Temas livres 17, 18 e 19

MÓDULO 8. Aorta — 14h00 — 16h00

* Utilização de métodos de imagem DICOM no planejamento de terapia endovascular do AAA
* Results of open surgery for juxta-renal aortic aneurysms
* Aneurisma justa renal - tratamento endovascular.
* Com tantas opções de endopróteses, quando não podemos abrir mão da correção aberta no AAA?
* Fatores de risco para a ruptura do aneurisma. Apenas o diâmetro importa?
* Discussão
* Temas livres 20, 21 e 22

MÓDULO 9. Dicas e Truques — 16h30 — 18h00

* Iliac Vein Stenting: Technique
* Iliac Vein Stenting: Indications and Results
* Detalhamento técnico da Escleroterapia com espuma
* Linfocele e linfedema pós-cirurgia de Varizes.
* Tratamento da malformação venosa. Como eu faço?
* Discussão

Encerramento 18h00

Aplicativo do evento já está disponível para ser baixado pela Apple Store e Google Play

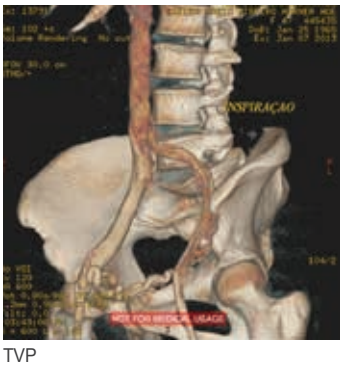
IMAGEM DO MÊS

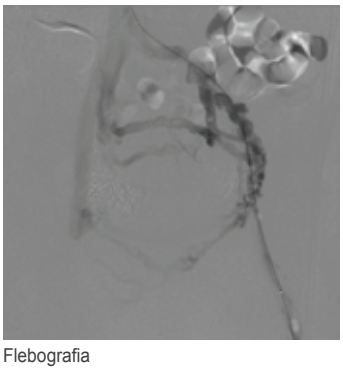
Descrição Clínica: Paciente de 47 anos com TVP ilíaco femoral esquerda, há 21 anos, procurou o Grupo Endovascular para realizar a quinta cirurgia de varizes.

Foi realizada angiotomografia abaixo e tentativa de tratamento em primeiro tempo por punção femoral, sem progressão do fio guia. Em segundo tempo (duas semanas após), foi efetuada punção jugular interna direita, transposição da lesão e implante de stents na veia ilíaca externa e comum esquerda. Realizado IVUS e correção das imperfeições mostradas pelo IVUS.

Após dois anos do procedimento, a paciente segue assintomática com stents pérvios, e foi feita, após um ano do tratamento, uma ressecção de colaterais com objetivo estético apenas.

Colaboração: Dr. Alberto J. Kupcinskas Jr – Grupo Endovascular


TVP


Flebografia

Final do Procedimento

Após um ano

AGENDA

DIA	EVENTO	LOCAL	INFORMAÇÕES
MARÇO			
07	XXIII Encontro dos Ex-estagiários do Serviço de Cirurgia Vascular Integrada - Prof. Bonno van Bellen Hospital da Beneficência Portuguesa de São Paulo	Mercure Grand Hotel (Parque do Ibirapuera - SP)	eventobpvascular@yahoo.com.br
21	5th Masterclass of Venous Anatomy	Paris, França	www.anatomy-masterclass.com/
20 a 21	XXIX Encontro de Angiologia e de Cirurgia Vascular do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro (RJ)	www.sbacvrj.com.br/encontrocarioca2015/
ABRIL			
DIA	**EVENTO**	**LOCAL**	**INFORMAÇÕES**
15 a 18	CICE 2015	Sheraton São Paulo WTC Hotel – São Paulo	www.cice.com.br
25 e 26	V Simpósio de Escleroterapia e II Curso Prático de Escleroterapia da Rede de Hospitais São Camilo	Hotel São Camilo Unidade Pompéia - Auditórios A e B Rua Tavares Bastos, 573 Pompéia - São Paulo - (SP)	www.saocamilo.com/IEP (11) 3677-4405
MAIO			
DIA	**EVENTO**	**LOCAL**	**INFORMAÇÕES**
Maio a Dezembro	Curso de Aprimoramento em Angiorradiologia e Cirurgia Vascular	Hospital Moriah	(11) 98018-9465 Um sábado por mês
14 a 16	XIII Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular	Centro de Convenções Frei Caneca – 4º andar	www.meetingeventos.com.br
21 a 23	20º Encontro Pernambucano de Angiologia e de Cirurgia Vascular e Endovascular da Regional Pernambuco	Auditório do JCPM em Boa Viagem, Recife, Pernambuco	www.sbacv-pe.com.br (81) 3466 5752 / (81) 9653 3044
JUNHO			
DIA	**EVENTO**	**LOCAL**	**INFORMAÇÕES**
04 a 06	VI Simpósio Internacional de Flebologia 2015 – SIF-2015	Ourominas Palace Hotel Belo Horizonte - MG	sbacvmg@sbacvmg.org.br
19 e 20	I Veião - Encontro Endovascular de Doenças Venosas	Hospital Oswaldo Cruz - SP	www.veiao.com.br
JULHO			
DIA	**EVENTO**	**LOCAL**	**INFORMAÇÕES**
09 a 11	18º Congresso SOBRICE	Centro de Convenções Rebouças - SP	secretaria@sobrice.org.br
23 a 26	20º Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Diabetes 2015	UNIP /Paraiso - SP	www.anad.org.br/congresso
AGOSTO			
DIA	**EVENTO**	**LOCAL**	**INFORMAÇÕES**
27 a 29	XXIV - Congresso Latino Americano de Hemostasia e Trombose - Grupo CLAHT	Espaço Amcham	www.claht 2015.com
OUTUBRO			
DIA	**EVENTO**	**LOCAL**	**INFORMAÇÕES**
06 a 10	41º Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular	Pier Mauá - Rio de Janeiro (RJ)	www.sbacv.com.br
NOVEMBRO			
DIA	**EVENTO**	**LOCAL**	**INFORMAÇÕES**
07	II Curso avançado de tratamento endovascular de doenças venosas	Hospital Oswaldo Cruz – SP	www.grupoendovascular.com.br/curso/curso.html

Informações complementares: SBACV-SP Tel.: (11) 5087-4888 e-mail: secretaria@sbacvsp.org.br

ESPAÇO ABERTO

SERÁ?

Será que desta vez o Brasil mudará, conseguindo crescer positivamente?

Será que assistiremos à punição justa, implacável, séria, com trinta anos de cadeia, sem benesses, dos políticos corruptos, que, conscientemente, bloqueiam o real crescimento do nosso Brasil?

Será que continuaremos deixando pra lá, lavando as mãos, achando que o Brasil não tem mais jeito, como diz a maioria acomodada, displicente?

Será até quando que vamos ouvir dos políticos corruptos comentários acintosos, debochados, de que "não é bem assim, a imprensa está exagerando; foi só uma meia dúzia de funcionários que erraram", no dizer de seus líderes, com ameaça de "protesto" dos "sem terras"?

Será que as estatísticas vão nos revelar só aumento da criminalidade hedionda, já num nível assustador, fazendo inveja a muitos países desorganizados como o nosso?

Será que a imprensa - ao invés de nos informar a existência de apenas 25% de creches, com péssimas instalações, mal administradas; a maioria das escolas públicas deteriorada, com professores, além de muito mal pagos sem oportunidade de bem se preparem para a importante profissão, missão, de alfabetizar e ensinar, que sofrem 20% de seu tempo, em aula, com agressões de alunos indisciplinados, indisciplina essa fruto do revoltante descaso da política federal, estadual, municipal - noticiará mudanças radicais, convincentes, honestas, rápidas, para ontem, nesses setores, sem medo da opressão dos corruptos ávidos no desvio do dinheiro aplicado para tal?

Será até quando que assistiremos à imprensa, em geral, noticiar que os poucos postos de saúde, os poucos hospitais públicos, deterioram-se cada vez mais, nas suas instalações, por falta de medicação, de material, médicos com péssimos salários e em número insuficiente para um atendimento, minimamente digno?

Será que não terá fim a venda, quase que total, de nossas commodities ao exterior, com um insignificante aproveitamento das mesmas pela nossa importante e capaz indústria brasileira, que vem sendo massacrada pelo governo?

Será que terá fim a corrupção de médicos, com denuncia comprovada pela imprensa, que tanto envergonha e denigre a medicina brasileira?

Será que um dia o CFM e os CRMs estaduais aceitarão minha ideia sugerida, há anos atrás, de fazer constar o currículo do último ano do colegial (não mais chamado assim), dos cursinhos, e que, no transcorrer da formação do médico (endossado por amigos de muitas outras profissões), fosse obrigado um acompanhamento semanal, psicológico, do aluno em curso, diminuindo, substancialmente, o número de maus profissionais sem vocação?

Será que um dia o governo federal respeitará a necessidade da implantação da carreira médica, como já existe na área jurídica, despertando um grande interesse dos médicos com um salário digno, contemplando as mais longínquas cidades brasileiras, deixando de lado a demagógica e ofensiva contratação de médicos estrangeiros; sendo que, no Brasil, com 200 milhões de habitantes, temos 350 escolas de medicina, enquanto nos Estados Unidos da América do Norte, com 400 milhões de habitantes, há 150 escolas de medicina?

Será por que o político brasileiro corrupto, que de burrice nada tem, prefere desprezar o certo, o correto, pelo errado, preferindo se marginalizar, que mais cedo ou mais tarde o destruirá, moralmente, emocionalmente, espiritualmente, familiarmente, perante a sociedade e principalmente, perante Deus?

Será que vou continuar dando oportunidade aos antipatriotas, indiferentes, egoístas, continuarem a me gozar pela minha postura sonhadora, mas sonhos possíveis de realizarem, se quiserem?

"Não existe vento favorável para o marinheiro que não sabe aonde ir"

SÊNECA

Rubem Rino
Suplente do Conselho Fiscal da SBACV-SP

NOTÍCIAS

Nova lei autoriza investimento estrangeiro na oferta de serviços à saúde

Os players globais e os operadores de serviços de saúde no Brasil comemoram as alterações na lei brasileira que abriram o mercado para o investimento estrangeiro. A Lei nº 13.097/2015 autorizou a participação direta e indireta de capital estrangeiro nesse segmento, vedado desde a promulgação da Constituição de 1988.

Segundo a nova norma, investidores estrangeiros estão autorizados a investir em empresas que prestam assistência à saúde, como: hospitais gerais ou especializados, clínica geral e especializada, serviços de atendimento de empresas, laboratórios de diagnóstico e atendimento filantrópico.

A mudança também traz aspectos positivos para o serviço público de saúde. Em virtude da barreira ao capital estrangeiro, as Parcerias Público-Privadas (PPPs da saúde) eram estruturadas de maneira que a atenção direta à saúde e a gestão do corpo clínico permaneciam com a instituição pública, enquanto o parceiro privado ficava somente com a gestão dos serviços auxiliares e de suporte. Com a alteração, será possível idealizar uma parceria em que o ente privado será responsável pela gestão integral do hospital.

De acordo com o sócio do escritório Trench, Rossi e Watanabe, Henrique Kruger Frizzo, "dessa forma, será possível que os atuais hospitais e clínicas privados sejam adquiridos, capitalizem-se ou reestruturem-se financeiramente com capital estrangeiro, atendendo a uma demanda do setor para resolver os gargalos na infraestrutura atual".

Cirurgias deixam de ser realizadas por falta de medicamento

No último dia 12 de fevereiro, a Fehosp (Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo) recebeu informações da Santa Casa de Marília sobre a falta de Sulfato de Protamina 1000, medicamento utilizado para reversão do efeito da heparina, em cirurgias cardíacas e de grandes riscos. A situação ocorre desde o segundo semestre de 2014, fazendo com que instituições do Estado de São Paulo funcionem com estoque mínimo, realizando apenas cirurgias em casos de iminência de morte.

De acordo com a diretora Técnica da Santa Casa de Marília, Ismênia Torres, a falta do medicamento pode causar um colapso na rede de Saúde, fazendo com que as instituições sejam obrigadas a enviar pacientes para fora do País. "Já cancelamos as cirurgias programadas e não podemos atender urgência e emergência que necessitem desta droga", explica.

Ismênia diz que a entidade buscou outras formas de suprir a necessidade do medicamento, realizando empréstimos em hospitais de outras cidades. "Porém, não estamos conseguindo fazer isso, pois essas instituições também não possuem mais no estoque". Segundo a diretora, o remédio custa de R$ 2 a R$ 2,70 cada ampola, sendo que para cada cirurgia, são utilizadas cerca de quatro (depende do peso corporal de cada paciente).

PARTICIPE DO EVENTO COM O MAIOR NÚMERO DE ESPECIALISTAS EM ANGIOLOGIA, CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR DA AMÉRICA LATINA.

6 A 10 DE OUTUBRO
PÍER MAUÁ - ARMAZÉNS 2 E 3

www.riovascular2015.com.br. Visite-nos e inscreva-se já!

RIO 2015
41º CONGRESSO BRASILEIRO DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR

Em outubro de 2015, a cidade do Rio de Janeiro terá a honra de receber a **41ª EDIÇÃO DO CONGRESSO BRASILEIRO DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR**, considerado um dos maiores eventos da maior sociedade da especialidade no mundo. A SBACV está trabalhando para realizar no PÍER MAUÀ o maior congresso da América Latina.

Realização: SBACV
Organização: SBACV RJ
Comercialização: NMS Eventos
Secretária Executiva: MÉTODO
Agência de Viagem: ACTIVIA Corporate Travel & Congress

20º CONGRESSO BRASILEIRO MULTIDISCIPLINAR EM DIABETES®

23, 24, 25 e 26 DE JULHO DE 2015

Organização:

ANAD Associação Nacional de Assistência ao Diabético
SUA SAÚDE É A NOSSA META
IDF "Centre of Education"
International Diabetes Federation

Apoio Científico:

FM ABC Faculdade de Medicina do ABC

UNIP Universidade Paulista

Só para profissionais da saúde Nível Universitário

Médicos: Endocrino, Cardio,Clínico, Nefro, Vascular, Oftalmo, Gineco e das especialidades afins.

Multiprofissionais de saúde: Dentistas, Biomédicos, Farmacêuticos, Nutricionistas, Biólogos, Enfermeiros, Assistentes Sociais, Psicólogos, Fisioterapeutas, Professores de Educação Física, Gestores e responsáveis de Saúde Pública.

O MAIS COMPLETO EVENTO DE DIABETES

"Traduzindo a atualização científica para a prática"

PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

- Políticas de Saúde em D.M.
- O Diabético nos Serviços de Emergência
- Doenças Associadas ao D.M.
- Arteriopatia Periférica no Paciente Diabético
- A Doença Renal (D.R.C) no Portador de D.M.
- Avanços na Tecnologia em D.M.
- Enfermagem - Educar Para a Prática Segura
- Desmistificando o D.M.
- A Alimentação na Prevenção e Tratamento do DMT2: Mitos e Verdades
- DM1, Crescimento, Educação e Auto Cuidado
- Novos Medicamentos Orais e Novas Insulinas
- Atualização em Diagnóstico e Tratamento de Doenças da Retina
- Tecnologia em Sistemas de Infusão Contínua de Insulina Facilitando o Atendimento Ambulatorial de Pacientes com D.M.
- D.M. e Problemas Cardiovasculares
- O Laboratório Clínico no D.M.: Atualização e Novos Conceitos
- Nutrição Enteral e Parenteral no D.M.
- Importância da Suplementação de Cálcio e Vitamina D
- Resistência ao D.M. e à Insulina
- Hipertensão - Novas Tendências
- Neuropatia e Pé Diabético
- O Atendimento Dietético no D.M.
- Atualização em D.M. Gestacional (D.G.)
- Posicionamentos e Atualização da Sociedade Brasileira de Diabetes - SBD
- Sistema Integrado de Bomba de Insulina com CGM
- Avanços no Tratamento do Dm2
- Novas Diretrizes e Novos Tratamentos para Dislipidemias
- Enfermagem: Educar Para a Prática Segura
- Desafios no Tratamento do Paciente Diabético
- Adoçantes do Ponto de Vista da Ciência
- D.M. e Obesidade
- D.M. no Idoso: Aspectos Atuais
- Novos Mecanismos Moleculares de Resistência à Insulina
- Sexualidade em D.M.
- Hipogonadismo, Terapia de Reposição Hormonal e D.M.
- Avanços Nutricionais no Controle do D.M.
- Recentes Lançamentos em D.M.
- Workshop de Enfermagem
- Feridas Diabéticas
- Alimentação, Microbiota Intestinal e D.M.: Qual a Relação?
- Controle Glicêmico: Tratamento não Farmacológico X Farmacológico em Debate
- Psicologia em D.M.
- Atualizações em Oftalmologia
- Farmácia em D.M.
- O Direito na Saúde
- Fisioterapia em D.M.

- **Cursos Específicos:** Básico em DM; Educação em Diabetes; Contagem de Carboidratos; Medicina Molecular em Endocrinologia; Odontologia; Jornada de Atualização em Podólogia; DM na Medicina Veterinária; Atividade Física (Bases em DM, Atuação de Educador Físico no Tratamento do DM); Simpósio AENE: Avaliação do Estado Nutricional de Escolares

- **Oficinas:**
  Pé Diabético; Insulinoterapia; Glicosímetros, SICI; Educação em DM; Nutrição Enteral; Enfermagem;

Inscrições para TEMAS LIVRES
Prêmio R$2.000,00

Informações:

ANAD Associação Nacional de Assistência ao Diabético
SUA SAÚDE É A NOSSA META
IDF - "Centre of Education"
International Diabetes Federation

ANAD - Associação Nacional de Assistência ao Diabético
Rua Eça de Queiroz, 198 - Vila Mariana
CEP: 04011-031 - São Paulo - SP - Tel.: (11) 5572-6559
Web Site: www.anad.org.br/congresso
E-mail: congresso2015@anad.org.br

Local:
UNIP Universidade Paulista
Rua Vergueiro, nº 1.211
Paraíso - São Paulo - SP

XIII ENCONTRO SÃO PAULO DE CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

14 a 16 de Maio de 2015
Centro de Convenções Frei Caneca – 4°andar
São Paulo – SP

COMISSÃO ORGANIZADORA:
CONVIDADOS ESTRANGEIROS CONFIRMADOS:

- ALUN H. DAVIES
- JEAN-BAPTISTE RICCO
- SESHADRI RAJU
- SYLVAIN CHASTANET

PROGRAMA CIENTÍFICO
14 de maio de 2015 (quinta-feira)
IV Pré-Encontro Interativo de Cirurgia Vascular e Endovascular

PROGRAMA CIENTÍFICO
15 de maio de 2015 (sexta-feira)

Módulos:

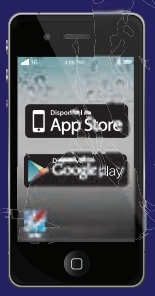
1. Doença Venosa I	08h00 - 10h00
2. Carótida e Vertebral	10h30 - 12h30
3. Acessos Vasculares	14h00 - 15h08
4. Complicações e Urgências Vasculares	15h10 - 16h30
5. Aspectos estéticos da Doença Venosa	17h00 - 19h00

PROGRAMA CIENTÍFICO
16 de maio de 2015 (sábado)

Módulos:

6. Doença Venosa II	08h00 - 10h00
7. Obstrução Arterial Periférica	10h30 - 12h30
8. Aorta	14h00 - 16h00
9. Dicas e Truques	16h30 - 18h00

Tradução Simultânea
As palestras ministradas em inglês terão tradução simultânea para o português.



Baixe gratuitamente o aplicativo oficial do XIII Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular. Disponível para Andoid e IOS procure por "ENCONTROSP" ou faça o download através do QR-Code:

Acesse o site encontrosaopaulo.com.br e acompanhe as novidades.

www.encontrosaopaulo.com.br

SECRETARIA EXECUTIVA
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
MEETING
Tel.:11 3849-0379 | 11 3849 8263
vascular@meetingeventos.com.br
www.meetingeventos.com.br

HOSPEDAGEM E PASSAGEM
AGÊNCIA OFICIAL
Ecology
Tel.:11 3845 0273 Fax.: 11 3849 0731
ecology@ecology.com.br
www.ecology.com.br

REALIZAÇÃO
SBACVSP
Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular Regional São Paulo
Tel.: 11 5087-4888 | 11 5087-4889
secretaria@sbacvsp.org.br
www.sbacvsp.org.br

Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj 62 - CEP 04011-002 - São Paulo